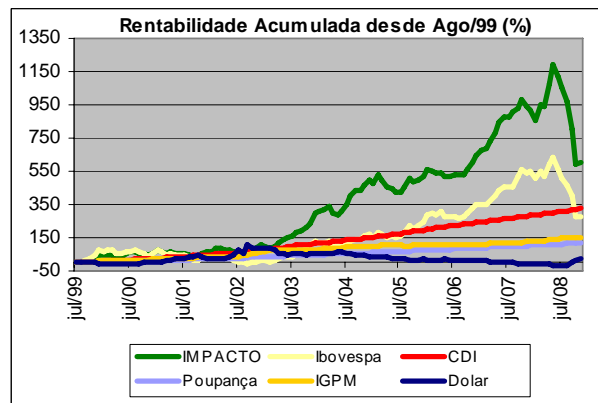
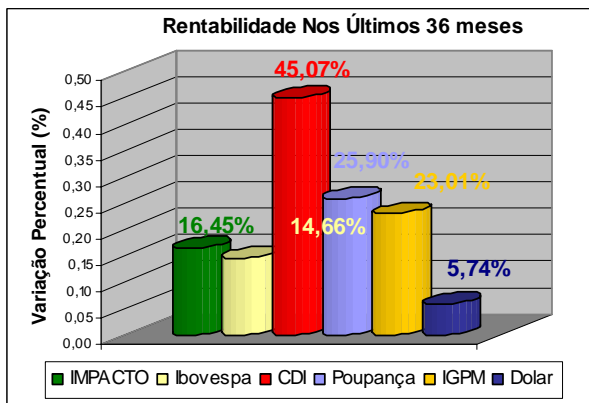


**RENTABILIDADE**
**CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO**

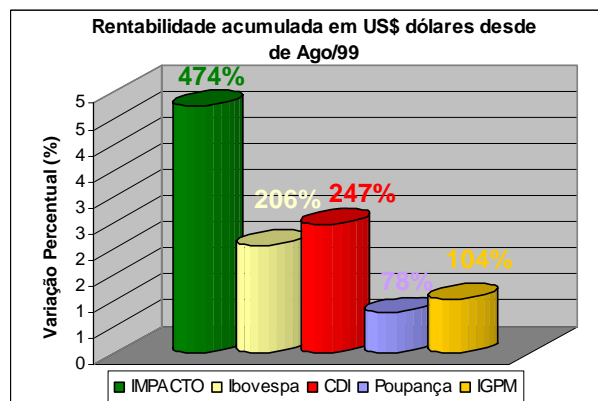
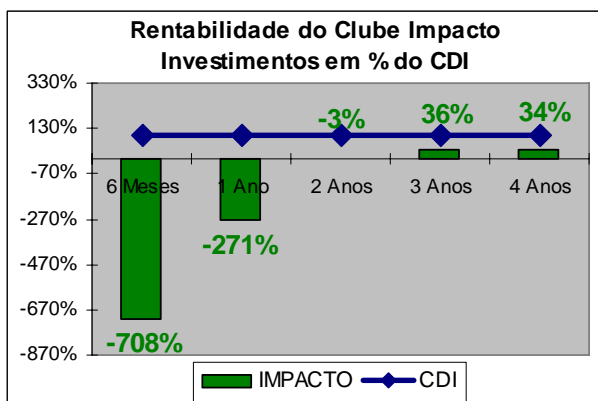
	COTA EM 28/11/2008	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO	R\$ 6,99499	0,89%	- 8,53%	89,17%	R\$ 8.196.127,79

DATA	IMPACTO (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Out/2008	- 23,59	- 24,80	1,17	0,75	0,98	10,50
<b>Nov/2008</b>	<b>0,89</b>	<b>- 1,77</b>	<b>1,00</b>	<b>0,66</b>	<b>0,38</b>	<b>10,30</b>
Últimos 12 meses	- 32,72	-41,92	12,08	7,73	11,88	30,81
Últimos 24 meses	- 0,79	- 12,73	25,50	16,14	18,84	7,71
Últimos 36 meses	16,45	14,66	45,07	25,90	23,01	5,74
Últimos 48 meses	24,70	45,63	72,66	37,47	25,42	- 14,55
<b>Acum. desde Ago99*</b>	<b>599,50</b>	<b>272,75</b>	<b>325,11</b>	<b>117,74</b>	<b>150,36</b>	<b>21,75</b>
2000	3,17	- 10,71	17,33	8,39	9,95	9,30
2001	9,47	- 11,02	17,26	8,56	10,37	18,66
2002	22,98	- 17,01	19,09	9,24	25,30	52,25
2003	90,97	97,34	23,25	11,10	8,71	- 18,23
2004	51,63	17,81	16,17	8,10	12,41	- 8,13
2005	3,73	27,71	19,01	9,17	0,92	- 11,83
2006	20,99	32,93	15,04	8,32	3,85	- 8,66
2007	36,74	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
<b>2008</b>	<b>- 31,53</b>	<b>- 42,72</b>	<b>11,15</b>	<b>7,13</b>	<b>9,95</b>	<b>31,73</b>

\*O Clube de Investimentos IMPACTO teve início em 20 de agosto de 1999, de forma que os cálculos têm essa data como base.  
 Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO** nos últimos 111 meses (início da gestão) foi de 11,81% ao ano.

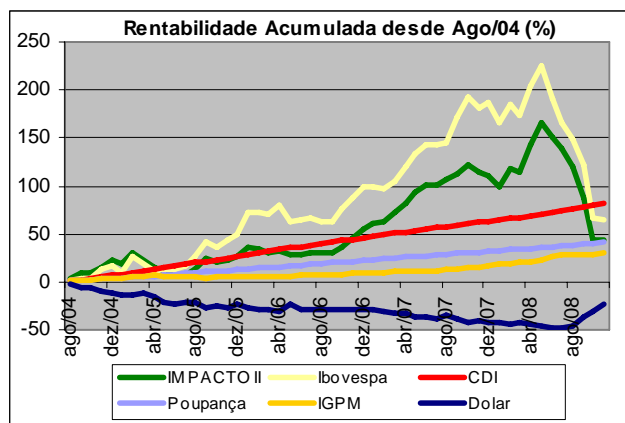
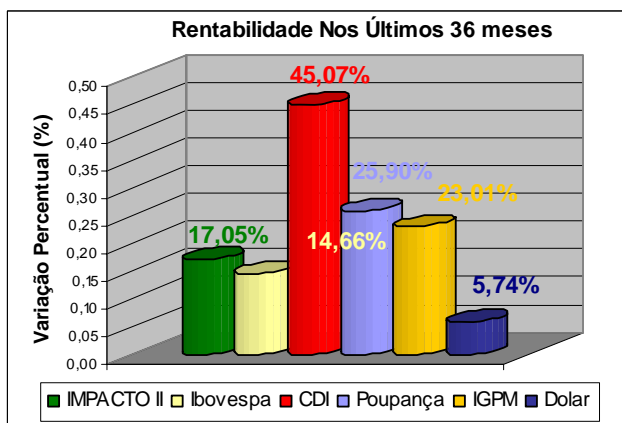


**RENTABILIDADE**
**CLUBE DE INVESTIMENTO IMPACTO II**

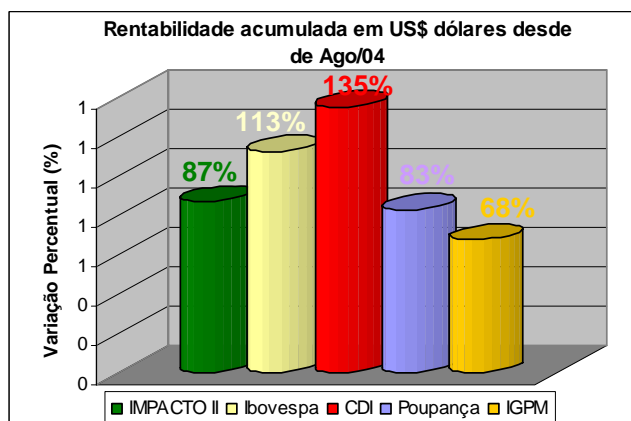
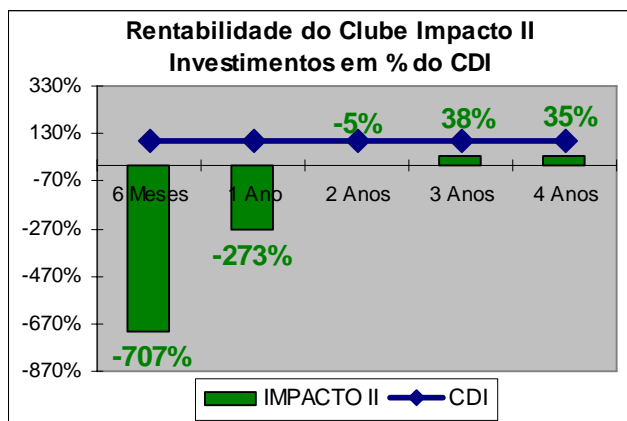
	COTA EM 28/11/2008	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
CLUBE IMPACTO II	R\$ 1,44247	0,81 %	- 8,60%	81,35%	R\$ 2.394.630,18

DATA	IMPACTO II (%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Set/2008	- 15,45	- 11,03	1,10	0,70	0,11	17,13
<b>Out/2008</b>	<b>0,81</b>	<b>-1,77</b>	<b>1,00</b>	<b>0,66</b>	<b>0,38</b>	<b>10,30</b>
Últimos 12 meses	- 32,96	-41,92	12,08	7,73	11,88	30,81
Últimos 24 meses	- 1,24	-12,73	25,50	16,14	18,84	7,71
Últimos 36 meses	17,05	14,66	45,07	25,90	23,01	5,74
Últimos 48 meses	25,55	45,63	72,66	37,47	25,42	- 14,55
<b>Acum. desde Ago04**</b>	<b>44,25</b>	<b>63,84</b>	<b>81,44</b>	<b>41,08</b>	<b>29,38</b>	<b>- 22,90</b>
2004	22,09	17,28	6,64	3,38	3,92	- 12,29
2005	3,85	27,71	19,01	9,17	0,92	- 11,83
2006	22,13	32,93	15,04	8,32	3,85	- 8,66
2007	36,43	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
<b>2008</b>	<b>- 31,72</b>	<b>- 42,72</b>	<b>11,15</b>	<b>7,13</b>	<b>9,95</b>	<b>31,73</b>

\*\*O Clube de Investimentos IMPACTO II teve início em 11 de agosto de 2004, de forma que os cálculos têm essa data como base.  
Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO II** nos últimos 51 meses (início da gestão) foi de 2,15% ao ano.

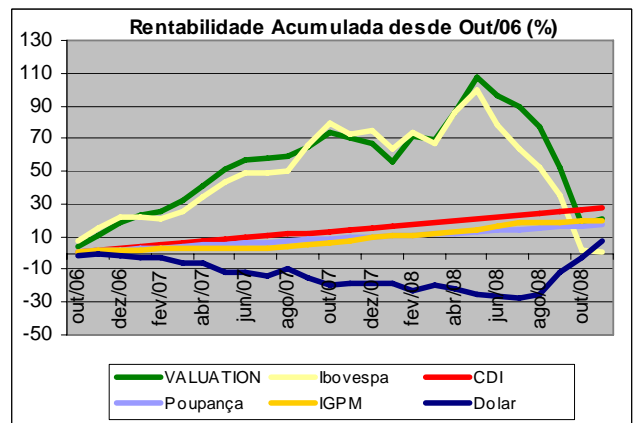
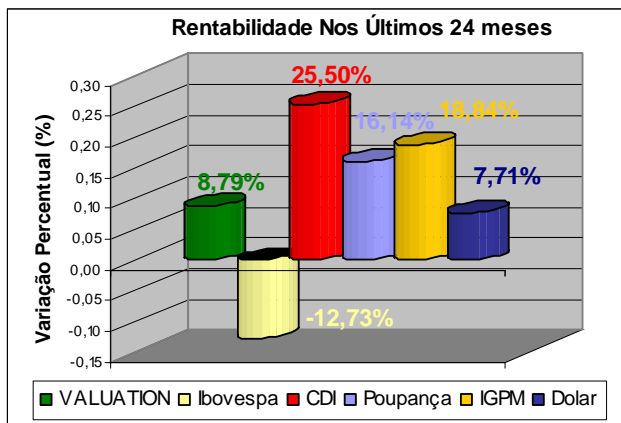


**RENTABILIDADE**
**IMPACTO VALUATION FIA**

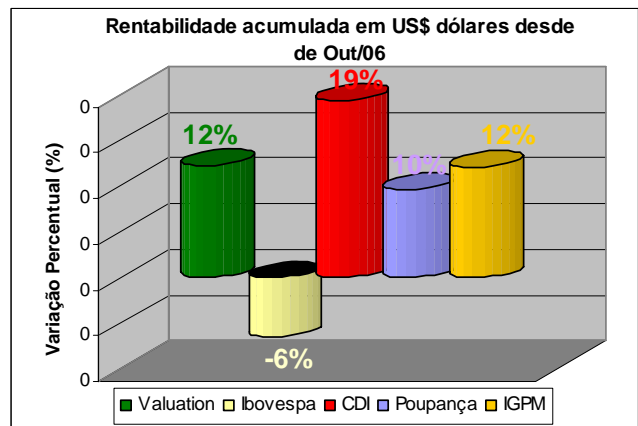
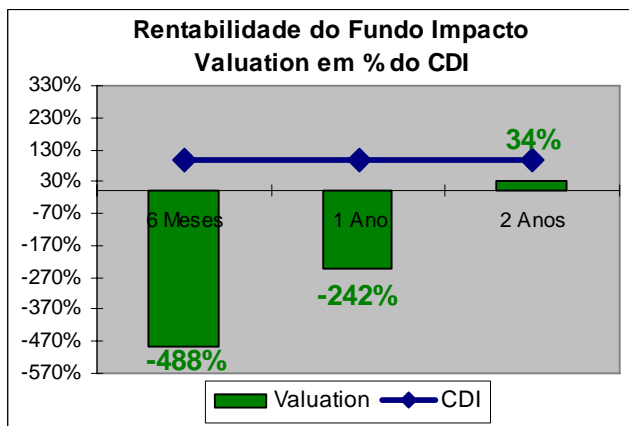
	COTA EM 28/11/2008	VARIAÇÃO NO MÊS	VARIAÇÃO NO MÊS (EM DÓLAR)	VARIAÇÃO NO MÊS (EM % DO CDI)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
IMPACTO VALUATION FIA	R\$ 1,20571	2,14%	- 7,40%	214,05%	R\$ 6.472.651,12

DATA	VALUATION(%)	IBOVESPA (%)	CDI (%)	POUPANÇA (%)	IGP-M (%)	DÓLAR (%)
Out/2008	- 22,38	- 24,80	1,17	0,75	0,98	10,50
<b>Nov/2008</b>	<b>2,14</b>	<b>-1,77</b>	<b>1,00</b>	<b>0,66</b>	<b>0,38</b>	<b>10,30</b>
Últimos 12 meses	- 29,24	-41,92	12,08	7,73	11,88	30,81
Últimos 24 meses	8,79	-12,73	25,50	16,14	18,84	7,71
<b>Acum. desde Out/06**</b>	<b>20,57</b>	<b>0,40</b>	<b>28,16</b>	<b>17,68</b>	<b>20,30</b>	<b>7,33</b>
2006	19,14	22,01	3,12	1,98	1,55	- 1,67
2007	48,41	43,65	11,81	7,71	7,75	- 17,14
<b>2008</b>	<b>-28,04</b>	<b>-42,72</b>	<b>11,15</b>	<b>7,13</b>	<b>9,95</b>	<b>31,73</b>

\*\*\* O IMPACTO VALUATION FIA teve início em 01/10/06, de forma que os cálculos têm essa data como base.  
 Fonte: IMPACTO Investimentos e Banco Itaú.



A rentabilidade anual real, ou seja, **descontada a inflação (IGP-M)**, alcançada pelo **IMPACTO VALUATION** nos últimos 26 meses (início da gestão) foi de 0,10 % ao ano.



**ANÁLISE**

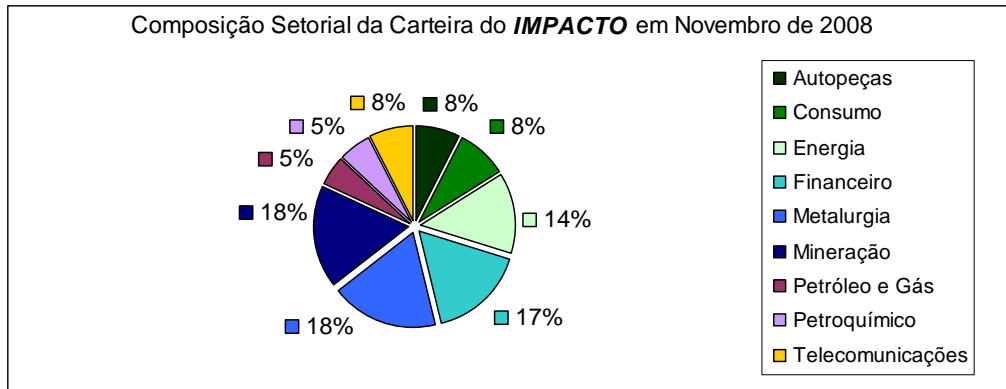
Durante o mês de novembro o foco continuou sendo a crise econômica e financeira mundial. Os Estados Unidos, como percussor do movimento de retração mundial, é também o primeiro a iniciar um movimento agressivo de políticas fiscais para conter a crise. E durante o último mês, o governo americano manteve sua política de recapitalização dos bancos através de recursos do tesouro.

Na região do Euro e na Ásia também foram anunciados pacotes fiscais expansionistas. E os bancos centrais da zona do Euro, da Inglaterra, da China e de vários países da Europa e da Ásia estão reduzindo suas taxas de juros com a finalidade de estimular suas economias.

No Brasil a crise chegou e mostra sinais claros, como esperávamos, que irá atingir a nossa taxa de crescimento em 2009. O dólar continuou na sua trajetória de alta, fechando o mês com uma valorização de mais de 10%. A redução das linhas de crédito para as exportações, bem como a diminuição do saldo em conta corrente e a demanda aquecida por dólares estão contribuindo para este fato. O Banco Central continuou fazendo inúmeras intervenções no mercado, evitando uma alta mais forte da moeda e aumentando a liquidez. Para cumprir a meta de inflação o Banco Central sinalizou em sua última reunião do COPOM do ano, que ainda não está tranquilo para começar a reduzir os juros, que permaneceram em 13,75% ao ano.

Nesse cenário de grande desaquecimento mundial o Brasil continua a divulgar dados relativamente positivos da economia em 2008 e com perspectiva, ainda que bem menor, de crescimento econômico em 2009.

Ciclos econômicos sempre existiram e existirão. Neste, em especial, é possível verificar uma maior vantagem competitiva do Brasil em relação a outros países, sendo este fato comprovado pela mudança da décima para a oitava posição no ranking das maiores economias do mundo segundo o CEBR (Centro de Pesquisas Econômicas e de Negócios) e em nona posição segundo o Banco Mundial, passando países como Canadá e Espanha.

**CARTEIRA**


A divulgação de indicadores que sinalizam os impactos da crise financeira, paralelamente ao anúncio de medidas governamentais para aliviá-los, foram responsáveis pela alta volatilidade observada em novembro. O Ibovespa, após registrar desvalorização de 15% ao longo do mês, fechou em queda de 1,77%. As carteiras dos clubes de investimento Impacto I e II e do fundo Impacto Valuation FIA fecharam em alta moderada.

O destaque na carteira foi à ação preferencial da Ultrapar, que subiu 27,85% no mês. A holding, que controla empresas como Postos Ipiranga e Ultragas, divulgou um lucro líquido de R\$117 milhões no 3º trimestre, valor 374% superior ao mesmo período do ano passado. Recentemente, a companhia expandiu sua participação no negócio de distribuição de combustíveis com a aquisição da Texaco. O aumento recente na frota de veículos no país, que viabilizou o aumento do volume de combustível vendido, além do bom desempenho operacional das outras unidades de negócio, são as principais razões pela melhora no resultado.

A transmissão dos efeitos da crise para o lado real da economia já é evidente e desaceleração econômica esperada para o próximo ano certamente nos atinge. Entretanto, grande parte do cenário negativo esperado, a nosso ver, já foi mais do que descontado pelo mercado. A irracionalidade dos agentes de mercado tende a colocar todos os ativos no “mesmo saco”, propiciando oportunidades excelentes de se multiplicar o capital no longo prazo. Nestes momentos, é, sem dúvida, muito melhor e mais fácil montar uma carteira de investimentos com alto potencial de multiplicação, mesmo que o prazo do investimento seja mais longo que o inicialmente esperado.

**Disclaimer:***Clubes de Investimentos Impacto I e Impacto II*

IMPORTANTE:: Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

*Impacto Valuation FIA*

Impacto Valuation FIA - Início 29/09/2006			
<b>Política de Investimentos</b>	Gestão ativa de carteira de ações selecionando empresas com alto potencial de valorização no longo prazo		
<b>Objetivo</b>	Proporcionar elevados retornos absolutos no longo prazo a partir do investimento seletivo em ações		
<b>Aplicação</b>	Será cotizada em D+1 ou, para recursos disponibilizados até as 13h, em D+0.		
<b>Resgate</b>	Será cotizado em D+1 e pago em D+4, para pedidos até as 13hs		
<b>Tx de Administração</b>	2% a.a. do patrimônio líquido, provisionada diariamente e paga mensalmente		
<b>Tx de Performance</b>	20% sobre o ganho que exceder Ibovespa, provisionada diariamente e paga semestralmente. Com marca d'água		
<b>Categoria ANBID</b>	Ações Outros	<b>Público Alvo</b>	Investidores em geral
<b>Gestor</b>	Impacto Investimentos Ltda.	<b>Administrador</b>	Mellon Serviços Financeiros DTVM
<b>Investimento Inicial</b>	R\$20.000,00	<b>Movimentação Mínima</b>	R\$2.000,00
<b>Saldo Mínimo</b>	R\$5.000,00		
<b>Patrimônio Outubro</b>	R\$ 7.193.973,45	<b>Patrimônio Médio 12 Meses</b>	R\$ 8.845.642,65

IMPORTANTE: É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de ações podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo não possui taxa máxima de administração. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Este relatório pretende apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela IMPACTO Investimentos, não significando oferta de venda dos Clubes de Investimentos. Não nos responsabilizamos pela publicação acidental de informações incorretas, nem por operações ou decisões de investimento tomadas com base neste relatório. Clubes de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Administrador/Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.  
Av. Presidente Wilson, 231 11º andar – Rio de Janeiro - RJ CEP 20030-905  
Telefone (21) 3974-4600 Fax (21) 3974-4501  
[www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf)

